

AVALIAÇÃO DE ASSIMETRIA DAS CABEÇAS DA MANDÍBULA EM EXAMES DE TCFC

Leonardo Tuon Albino*, Sabrina Schmidt, Vinícius César Barbosa de Menezes, Vania Fontanella
Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

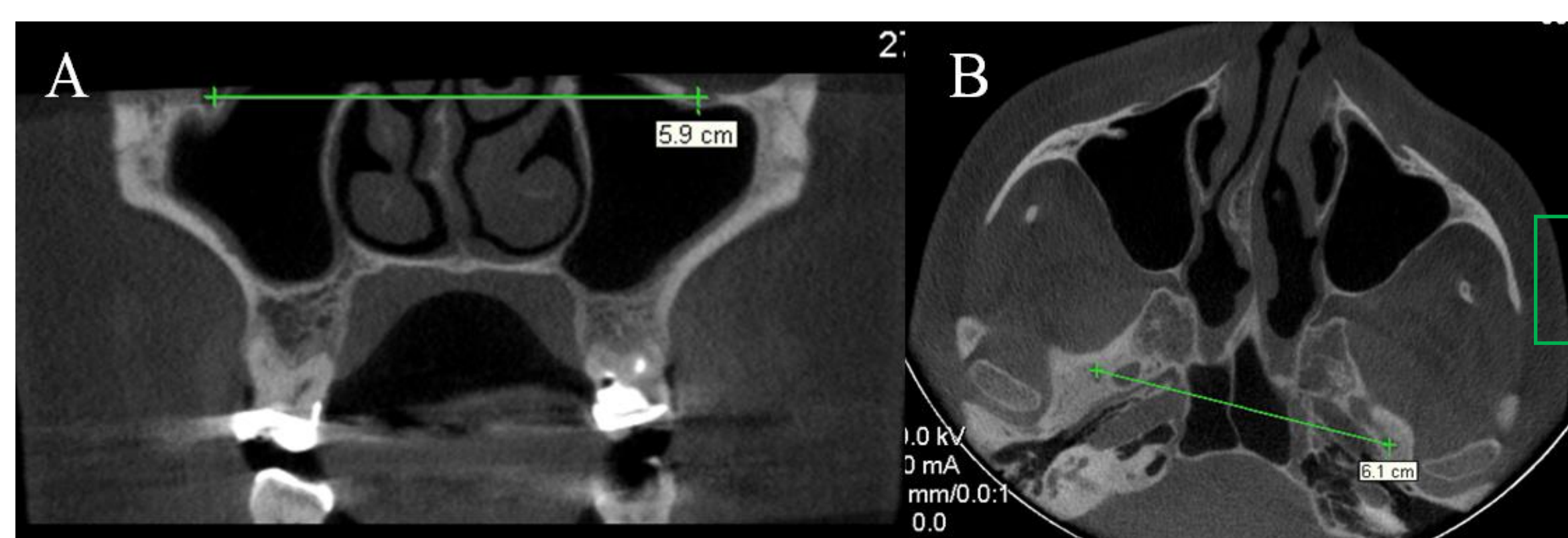
A assimetria é uma característica intrínseca da face humana e em graus leves passa despercebida ao exame visual. As cabeças da mandíbula podem apresentar-se assimétricas em função da idade, sexo, padrão facial, carga funcional, forças oclusais e tipo de oclusão.

OBJETIVO

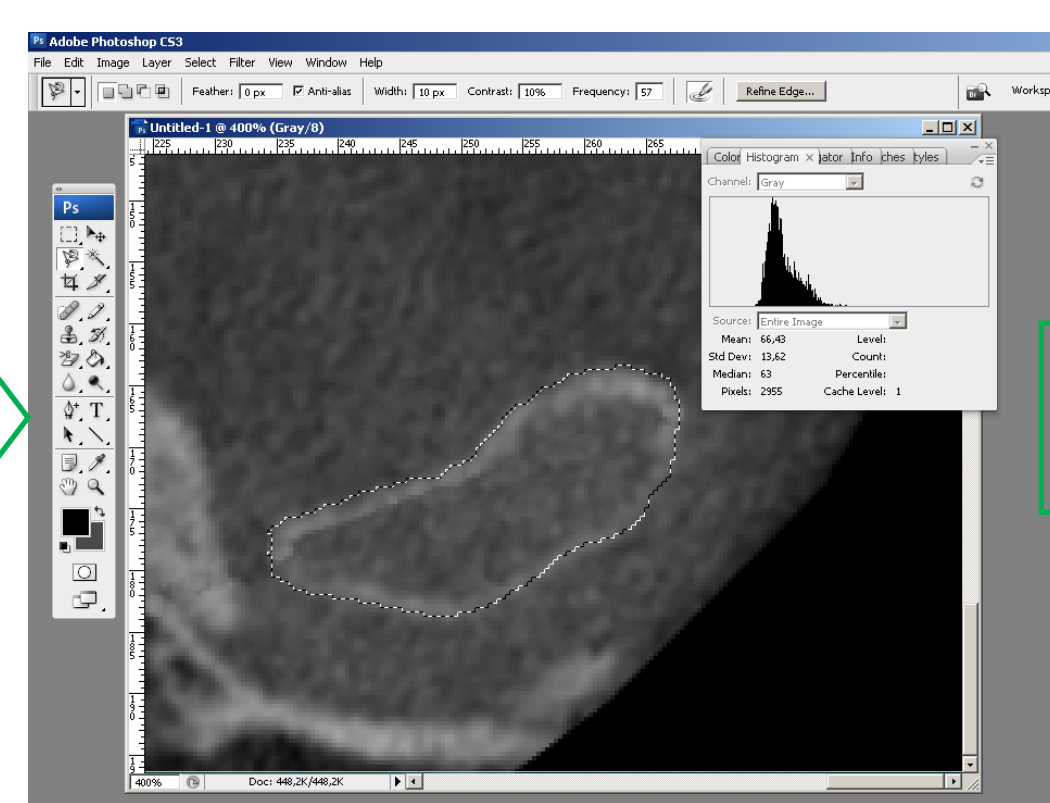
O objetivo do presente estudo foi avaliar se existe simetria das cabeças da mandíbula, avaliadas em imagens tomográficas, em indivíduos clinicamente simétricos.

METODOLOGIA

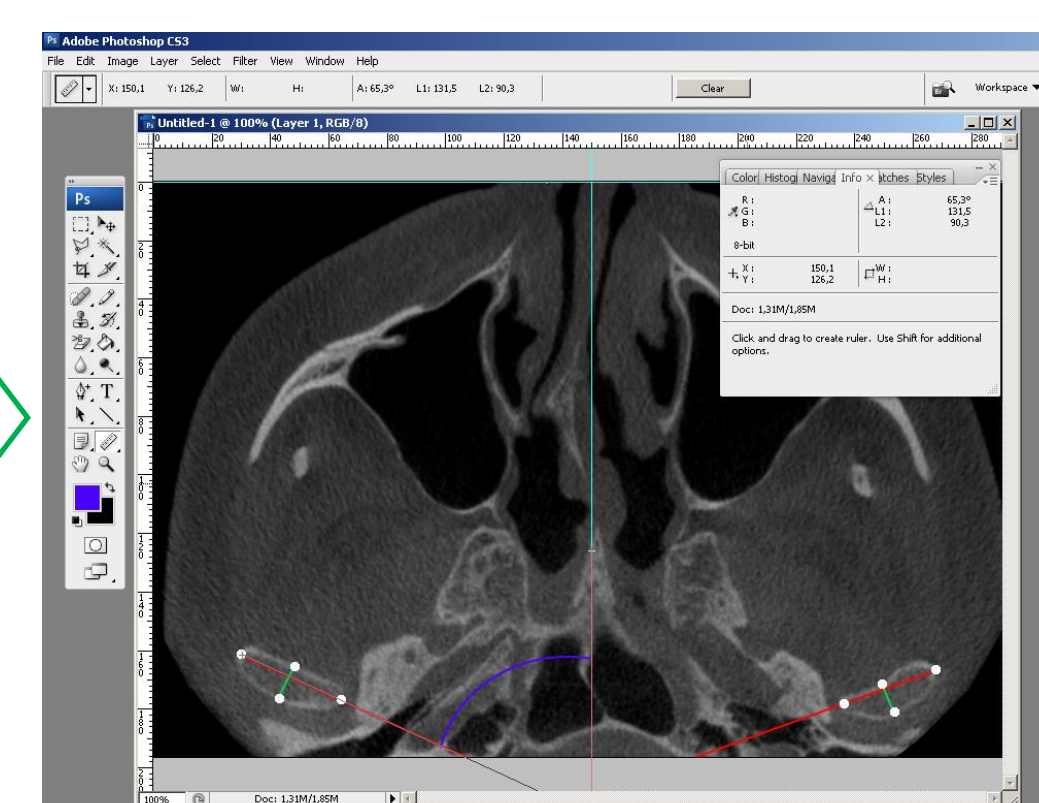
Foram incluídos no estudo exames de tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC) e fichas clínicas de 72 pacientes maiores de 18 anos, clinicamente simétricos, em cujos volumes eram completamente visualizadas ambas as articulações temporomandibulares. Um examinador treinado e calibrado realizou mensurações do valor do ângulo que representa a inclinação da cabeça da mandíbula à direita e à esquerda, de suas dimensões nos sentidos mediolateral e anteroposterior, assim como de sua área. Estas foram repetidas após duas semanas. Para avaliar a concordância intraexaminador e a comparação das mensurações lineares, angulares e de área entre os lados direito e esquerdo, foi utilizado o teste t-Student para amostras pareadas com nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$).



Alinhamento do volume em relação ao plano médio sagital, para corrigir eventuais inclinações e rotações da cabeça durante a aquisição do exame.



Demarcação do contorno da cabeça da mandíbula para a obtenção da área.



Demarcação de linhas para a obtenção das medidas lineares e da inclinação das cabeças da mandíbula.

RESULTADOS

Não houve diferença significativa entre os valores das duas medições realizadas pelo examinador, evidenciando que o mesmo estava calibrado.

Os resultados do teste t-Student para amostras pareadas evidenciaram diferença significativa entre os lados direito e esquerdo apenas para o ângulo, com valores superiores no lado esquerdo ($p=0,019$), como mostra a tabela 1.

CONCLUSÃO

Conclui-se que mesmo em indivíduos clinicamente simétricos há variação na posição do longo eixo da cabeça da mandíbula em relação ao plano médio sagital.

Tabela 1. Comparação das medidas entre os lados direito e esquerdo.

Medida	Direito		Esquerdo		p
	Média	DP	Média	DP	
Mediolateral (mm)	32,6	4,9	32,2	4,9	0,146
Anteroposterior (mm)	12,5	2,8	13,0	3,0	0,078
Ângulo (graus)	64,3	6,7	66,4	7,7	0,019*
Área (mm ²)	331,1	87,9	331,3	83,2	0,950

DP: desvio-padrão, *diferença significativa ($p \leq 0,05$ - teste t-Student)